

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Indústria da construção aguarda medidas para destravar o setor e alavancar o crescimento econômico sustentável do país

**Veículo:** Cbic Mais

**Data:** 11.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** [https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC\\_newsletter\\_160.pdf](https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC_newsletter_160.pdf)

### INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO AGUARDA MEDIDAS PARA DESTRAVAR O SETOR E ALAVANCAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DO PAÍS

SINALIZAÇÃO JÁ É ESPERADA NOS DEBATES DO SEGUNDO TURNO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL



Essencial para alavancar o emprego e, consequentemente, a economia nacional, a indústria da construção espera que o governo que emergirá das urnas no final deste mês de outubro adote, já no início do seu mandato, medidas para estimular a recuperação do setor via mercado imobiliário, habitação e infraestrutura, que melhorem o ambiente de negócios, especialmente no campo da segurança jurídica, e amplie o acesso ao crédito para que as empresas voltem a empreender. "O País precisa sair do estado de paralisia e retomar o curso do desenvolvimento, com investimento e geração de emprego", destaca o presidente da Câmara Brasileira da

Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, completando que não há economia que se sustente com queda no investimento e redução de 14,2 mil empregos formais nos últimos 12 meses.

A expectativa do setor é de que emprego e investimento estejam no centro do debate do segundo turno da eleição presidencial. "É preciso incentivar o emprego formal para que as empresas possam empreender e contratar mais, eliminando obstáculos que impedem o crescimento econômico do País", defende o presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes Ferreira Filho.

PH Freitas/CBIC



José Carlos Martins, presidente da CBIC

"O setor espera contratações melhores, por meio de incentivos à educação, capacitação e profissionalização dos jovens, especialmente para que eles possam entrar no mercado de trabalho já com conhecimento e, com isso, serem mais produtivos, o que é bom para a economia nacional", completa Fernando Guedes. Além disso, ressalta que é preciso tirar os gargalos da insegurança jurídica, que permeiam a contratação de profissionais e pessoas para a criação de empregos. "Sabedores dos nossos deveres e responsabilidades, queremos criar empregos sem, obviamente, sonegar qualquer tipo de direito ao trabalhador. Mas, para isso, é importante ter regras claras sobre aplicação das normas trabalhistas e previdenciárias para continuar contratando mais e melhor", diz.

#### A IMPORTÂNCIA DE IMPULSIONAR O SETOR

"A equipe que passará a governar o País em 2019 dispõe de um instrumento rápido e eficaz para reverter a curva do desemprego, que castiga a sociedade nos últimos anos: ativar a construção civil, notadamente nas áreas que envolvem a Infraestrutura Social (Habitação, Saneamento, Segurança, Educação, Saúde) e a Logística (Transportes, Energia)", reforça o presidente da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

O executivo defende que, como não há mágica capaz de, a curto prazo, possibilitar investimentos com recursos públicos – em função do elevado déficit fiscal –, as

PH Freitas/CBIC



Fernando Guedes Ferreira Filho, presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC

atenções deverão estar voltadas para o destravamento de amarras que dificultam ou até impossibilitam a atração de capitais privados e de financiamentos a projetos de infraestrutura. "São ações possíveis para o próximo governo, todas independentemente de recursos públicos, porém com significativos e positivos efeitos sobre a infraestrutura nacional", diz.

Para Carlos Eduardo, na área de infraestrutura uma dessas amarras é a insegurança jurídica nas transações, que poderá ser enfrentada com uma nova Lei de Licitações que equilibre os deveres e as responsabilidades entre contratantes e contratados; com o respeito aos contratos, atos jurídicos perfeitos e acabados; com a proteção jurídica aos atos legítimos praticados pelo administrador público; com a autonomia e profissionalização das agências reguladoras, e com a revisão da interferência excessiva dos órgãos de fiscalização e controle nos meios de produção.

Outra amarra é a falta de estrutura nas Concessões Municipais, que poderá ser suprida com o deslanche efetivo do Programa de Apoio às Concessões Municipais estruturado pelo atual governo, ampliando seu alcance e inovando no suporte legal para permitir um sistema *fast track* nos diversos projetos.

Além disso, o presidente da Comissão de Infraestrutura da CBIC também menciona as dificuldades nos financiamentos aos projetos, que poderão ser reduzidas com a efetiva aplicação do *project finance*, com a maior

Pr/Pressa-CBIC



Carlos Eduardo Lima Jorge, presidente da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC

participação dos bancos privados, com a revisão dos modelos de garantias exigidas, com a subdivisão dos projetos em lotes viáveis.

#### SETOR ESPERA DO PRESIDENCIÁVEL UMA LEITURA ATENTA SOBRE O QUE O FGTS REPRESENTA PARA O MERCADO IMOBILIÁRIO NACIONAL

Na avaliação do presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, Celso Petrucci, o setor espera para o segundo turno e o presidente eleito um maior comprometimento com as reformas que são necessárias para o País, principalmente a da previdência; e uma leitura atenta e isenta do que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) representa para o mercado imobiliário nacional mas, principalmente, para a retração do PIB da construção civil, tendo em vista que 65% do mercado imobiliário pesquisado pela CBIC são de operações do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).

O presidente da CII/CBIC lembra que o setor vem debatendo com o governo aprimoramentos sobre o patrimônio de afetação e em razão das dificuldades enfrentadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 formas para melhorar o crédito dessas empresas junto aos agentes financeiros. "Muitas empresas ficaram pelo meio do caminho e nem sempre o balanço das que sobreviveram representa a realidade da vida dos seus estabelecimentos", menciona.

Para o líder do projeto de Programas Habitacionais da

Pr/Pressa-CBIC



Celso Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC

CBIC (MCMV), Carlos Henrique Oliveira Passos, a principal ansiedade do setor da construção com relação ao Minha Casa, Minha Vida é a garantia do presidente eleito de estabelecer a prioridade do programa, garantindo recursos do Orçamento da União, preservando o FGTS como principal *funding* do programa. Carlos Henrique lembra que o MCMV tem uma parte que vem do Orçamento da União – faixa 1 – e o MCMV FGTS, com recursos do FGTS e do Orçamento da União.

"A expectativa do setor é saber se o MCMV é prioritário dentro do programa de governo dos candidatos; se ele vai destinar recursos do OGU para sustentar o programa, e se vai fazer uma política de preservação do FGTS dentro do objetivo de ser o principal *funding* de interesse social", salienta, reforçando a importância dessas definições para que haja segurança de estruturação financeira para dar continuidade aos investimentos. "O MCMV responde por 65% das vendas do mercado imobiliário. Ter a certeza de que os recursos do FGTS serão preservados para esse fim é fundamental", disse.

"É essencial que haja o compromisso do candidato e do presidente eleito de que os recursos do Fundo de Garantia vão continuar sendo destinados ao seu objetivo original que é, além de servir de poupança para o trabalhador, ser um fundo de investimento para as obras de habitação, infraestrutura, saneamento e mobilidade e ter uma previsão de recursos do OGU para que se mantenha essa equação de financiamento e aquisição da casa própria pelas pessoas de menor

Pr/Pressa-CBIC



Carlos Henrique Oliveira Passos, líder do projeto de Programas Habitacionais da CBIC (MCMV)

renda", comenta Carlos Henrique.

Sobre uma possível mudança no FGTS, Petrucci ques-

tiona: "Como vai substituir R\$ 60 bilhões por ano, que hoje alimenta o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) para as famílias com renda entre R\$ 1.800 a R\$ 4.500, aproximadamente, sem ter recursos para colocar no lugar do FGTS". "Qualquer coisa que seja feita, tem que ser com parcimônia, pensando num período de transição, para que não pare com os 65% do mercado que existe hoje e que está sustentando a indústria imobiliária". Petrucci lembra que desde 1966 o FGTS vem alavancando o mercado de habitação de interesse social no País. "Pegar o FGTS e fazer uma modificação radical, sem se preocupar aonde vamos buscar recursos para substituí-lo, é preocupante. Além disso, qualquer ideia heterodoxa com relação ao Fundo tem que prever um período de transição para que dê a opção ao trabalhador de optar ou não pelo novo sistema, como no passado, quando ele foi criado. "Antes era um sistema de previdência, que dava estabilidade no emprego. Quando o FGTS surgiu foi dada a opção para que o trabalhador escolhesse o sistema", alerta.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Estimativa de inflação sobre pela quinta vez e vai para 4,43% este ano

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 13.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-10/estimativa-de-inflacao-sobe-pela-quinta-vez-e-vai-para-443-este-ano>

*Economia*

# Estimativa de inflação sobe pela quinta vez e vai para 4,43% este ano

*Publicado em 15/10/2018 - 09:01 Por Kelly Oliveira - Repórter da Agência Brasil Brasília*

A estimativa de instituições financeiras para a inflação este ano subiu pela quinta vez seguida. De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), divulgada hoje (15), em Brasília, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 4.43%. Na semana passada, a projeção estava em 4.40%.

Para 2019, a projeção da inflação foi ajustada de 4.20% para 4.21%. Para 2020, a estimativa segue em 4% e, para 2021, passou de 3.95% para 3.92%.



*Inflação deve fechar 2018 em 4,43%. Na semana passada, a projeção estava em 4,40% (Marcello Casal/Agência Brasil)*

A projeção do mercado financeiro ficou mais próxima do centro da meta deste ano, que é 4,5%. Essa meta tem limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

Já para 2020, a meta é 4% e, para 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

## Taxa básica

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano.

De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o fim de 2018.

Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano. Para o fim de 2020, a projeção permanece em 8,38% ao ano e em 8% ao ano no final de 2021.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação.

A manutenção da taxa básica de juros, como prevê o mercado financeiro este ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

## Crescimento econômico

As instituições financeiras mantiveram a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, em 1,34% este ano e mantiveram a estimativa em 2,5% nos próximos três anos.

*Edição: Kleber Sampaio*

*Tags: BANCO CENTRAL, INFLAÇÃO, SELIC, JUROS*



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Governo recebe sugestões sobre investimentos na Zona Franca de Manaus

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 14.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-10/estimativa-de-inflacao-sobe-pela-quinta-vez-e-vai-para-443-este-ano>

*Economia*

# Governo recebe sugestões sobre investimentos na Zona Franca de Manaus

*Publicado em 14/10/2018 - 18:25 Por Jonas Valente - Repórter Agência Brasil Brasília*

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) abriu uma consulta pública para regras de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na Zona Franca de Manaus. Esses recursos são uma contrapartida de benefícios fiscais dados a empresas que produzem bens de informática na região, como desonerações no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Importação.

As contribuições devem ser enviadas por meio do site do MDIC até o dia 9 de novembro.

Pela legislação brasileira, essas companhias podem pagar menos desses impostos se garantirem percentuais mínimos de investimento na chamada P&D. Esse repasse é sujeito a um conjunto de regras, que beneficiam tecnologia, mão-de-obra e contratações de firmas nacionais. Neste ano, a Lei 13.674 atualizou as exigências e procedimentos, flexibilizando as possibilidades de investimento.

As empresas de bens de informática da Zona Franca de Manaus (como fabricantes de smartphones e eletrodomésticos) passaram a poder investir também em startups (pequenas empresas de tecnologia), em incubadoras e aceleradoras (organizações que apoiam essas pequenas firmas) e em outros projetos de incentivo ao desenvolvimento tecnológico.

Também será possível alocar verbas em Organizações Sociais a serem criadas com o objetivo de realizar pesquisa, bem como em projetos não somente de inovação em informática, mas relacionados a sustentabilidade.

Os recursos podem ser repassados ainda a universidades e aos chamados "projetos prioritários" (definidos por um comitê de especialistas). Uma parte também financia o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). De acordo com o MDIC, as contrapartidas decorrentes da redução de impostos chegam a mais de R\$ 700 milhões por ano.



*Os fabricantes de smartphones e eletrodomésticos passaram a poder investir também em pequenas empresas de tecnologia) - **Marcello Casal Jr./Agência Brasil***

Contudo, esse sistema apresentou problemas ao longo dos últimos anos. Multinacionais, por exemplo, criaram centros próprios de Pesquisa & Desenvolvimento para aplicar os recursos incentivados nelas próprias. Assim, nem toda a verba decorrente dos subsídios teve impactos concreto no estímulo à inovação dentro do Brasil.

A consulta pública lançada pelo MDIC visa a receber sugestões para o decreto que vai detalhar essas regras. Segundo o secretário de Inovação e Novos Negócios do Ministério, Rafael Moreira, o decreto vai definir de que maneira serão feitos os investimentos nessas novas linhas.

O objetivo do governo é fazer com que esse tipo de contrapartida possa ser usado tanto para a própria migração das empresas para o que vem sendo chamado de "Indústria 4.0" quanto para fomentar startups e o crescimento da economia digital no país.

"A gente quer permitir que efetivamente as empresas invistam em P&D com viés de mercado, investindo em startups e em projetos mais focado em sustentabilidade. Ampliar esse rol, porque esse recurso para muitas empresas, como era engessado, era visto como custo. Isso está sendo visto como novas possibilidades de investimento de novos produtos", afirmou Moreira.

Na proposta do Ministério, o investimento direto só poderia ser realizado em startups de base tecnológica". Para botar dinheiro em empresas já com maior faturamento, a alocação precisaria ser realizada por meio de um fundo de participação. Outra medida prevista é estabelecer um mínimo dos recursos reinvestidos a cada ano para universidades da região, como as universidades federais do Amazonas, do Acre, de Rondônia, de Roraima e do Amapá.

De acordo com o secretário, além disso o decreto traz regras que, segundo ele, têm como função desburocratizar o processo, como obrigações para a prestação de contas. Esses procedimentos, na avaliação de Moreira, podem facilitar o uso do sistema de incentivo e uma maior aplicação de recursos nessas linhas de inovação.





## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Indústria do aço pede aos presidentiáveis investimentos na construção civil

**Veículo:** Folha de S. Paulo

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Colunas e Blogs

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/mercadoaberto/2018/10/industria-do-aco-pede-aos-presidenciaveis-investimentos-na-construcao-civil.shtml>

# Indústria do aço pede aos presidentiáveis investimentos na construção civil

Medida contribuiria para retomada do consumo no mercado interno, segundo Instituto do Aço



**Maria Cristina Frias**

Maiores investimentos na construção civil e em infraestrutura são um dos pleitos da indústria do aço para o próximo governo federal.

Os aportes contribuiriam para a retomada do consumo interno, o que deve ser feito com a participação da indústria nacional, afirma Marco Polo de Mello, presidente-executivo do Instituto Aço Brasil.



Aciaria da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), onde é feita a transformação de ferro líquido em aço líquido, em Volta Redonda (RJ) - Antônio Gaudério - 25.set.2015/Folhapress

“Por causa da escassez de recursos, cogita-se atrair capital chinês para o setor, mas essas empresas trazem operações completas, com mão de obra e equipamentos”, diz.

O segmento também demanda o reajuste da alíquota do Reintegra (programa de desoneração de exportações) para 3%. Em junho, ela foi reduzida de 2% para 0,1%.

### **Propostas da indústria do aço aos presidentiáveis**

- Simplificação dos procedimentos para exportação e maior integração entre os órgãos atuantes
- Avaliação de medidas de defesa comercial com base em critérios técnicos, não políticos

**103.150**

são os empregos diretos

**50,4 milhões**

de toneladas por ano é a capacidade instalada (aço)

**US\$ 5,8 bilhões**

é a balança comercial

**13 milhões**

toneladas exportadas

Fonte: Instituto do Aço. Dados de 2017.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Integrantes do grupo cbic jovem são desafiados a montar projetos para suas entidades

**Veículo:** Cbic Mais

**Data:** 11.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** [https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC\\_newsletter\\_160.pdf](https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC_newsletter_160.pdf)

### INTEGRANTES DO GRUPO CBIC JOVEM SÃO DESAFIADOS A MONTAR PROJETOS PARA SUAS ENTIDADES

TRABALHO CONTARÁ COM APOIO DO CONSULTOR DO FÓRUM DE AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA



Grupo CBIC Jovem no canteiro da Próspera Engenharia, em Maracanaú/CE

Reunidos de 3 a 5 de outubro, em Fortaleza/CE, os membros do Grupo CBIC Jovem ganharam um novo desafio: propor um projeto a ser implementado nas entidades do setor da construção das quais pertencem, com base em diagnóstico a ser elaborado junto às instituições, que atenda às suas atuais necessidades. A iniciativa, idealizada pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com a correção do Sesi Nacional, conterá detalhes e cronograma das ações a serem realizadas. O trabalho será supervisionado pelo consultor Ayrton Sérgio Rochedo Ferreira, da Rochedo Ferreira & Consultores. Segundo a presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da CBIC, Ana Claudia Gomes, o grupo fará relatórios periódicos e compartilhará suas experiências sobre os projetos

durante os encontros presenciais e virtuais do grupo, que conta com a participação efetiva de mais de 15 jovens empresários e gestores do setor da construção das cinco regiões do País.

"Cada entidade, de acordo com suas necessidades, seu contexto, seu momento, vai identificar a oportunidade de um projeto. Vou ajudar a cada um deles a mapear a conveniência da iniciativa", destaca o consultor Ayrton Sérgio Rochedo Ferreira,

Outra novidade aprovada pelos participantes, durante o encontro, na capital cearense, foi o documento "Atuação e Conduta do Grupo CBIC Jovem", com a definição de regras de atuação e condutas mínimas para manter a consistência necessária de comportamentos cole-



Integrantes do CBIC Jovem e do SINDUSCON Jovem CE

tivos, capazes de produzir as entregas que a missão do grupo se propõe, sem retirar a espontaneidade, a iniciativa, a criatividade ou o protagonismo dos seus integrantes. "Além da missão e dos procedimentos básicos de funcionamento do Grupo CBIC Jovem, também foi aprovada a possibilidade de admissão e treinamento de novos jovens, bem como a definição do perfil de compromisso com o grupo", destaca Ana Claudia, completando que, para treinar a capacidade de liderança, ficou estabelecido que, a cada ciclo do projeto, serão eleitos um presidente e um vice-presidente, cujos papéis já foram definidos.

No primeiro dia do encontro, o grupo foi recebido



Netto Benvenuti, representante jovem do SINDUSCON-SP



Grupo CBIC Jovem na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), em Fortaleza/CE

pela superintendente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon-CE), Larissa Rolim, que apresentou a sede da entidade aos jovens, bem como os serviços que são oferecidos. Também esteve com o grupo o presidente do Sinduscon Jovem do Ceará, Marcelo Montenegro Filho. Foi realizada ainda visita à Universidade de Fortaleza (Unifor), onde os jovens tiveram a oportunidade de falar sobre suas caminhadas profissionais e sobre a importância das entidades nessa jornada, com depoimentos emocionantes. A universidade recebeu um conjunto de publicações da CBIC, disponíveis no [site da entidade](#).

"Estou muito agradecido pelo SindusCon-SP ter depositado mais uma vez o voto de confiança na indicação do meu nome para continuar participando do Grupo CBIC Jovem. Acredito que cada encontro realizado pela CBIC é um passo importante no nosso propósito. Conseguimos definir, com ajuda do consultor, processos e metas para entrega dos trabalhos de acordo com a necessidade de cada região aqui representada. Estamos evoluindo e essa jornada só será possível dessa maneira: dando um passo após o outro", comentou Netto Benvenuti.

O Grupo CBIC Jovem, de iniciativa da CBIC, com a correlação do Sesi Nacional, tem por finalidade capacitar jovens e executivos do setor da construção para o exercício da representatividade, abrindo-lhes oportunidades para liderarem ou participarem de iniciativas e ações positivas em suas entidades de origem e na própria CBIC em benefício do setor. Interessados em mais informações sobre o projeto devem entrar em contato com o Fasc/CBIC pelo email [social@cbic.org.br](mailto:social@cbic.org.br).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Oferta de leilões cresce em meio à crise econômica, e banco oferece alternativa online para compra de imóveis em todo o País

**Veículo:** EXAME

**Data:** 10.10.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Link:** <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/oferta-de-leiloes-cresce-em-meio-a-crise-economica-e-banco-oferece-alternativa-online-para-compra-de-imoveis-em-todo-o-pais/>

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

# Oferta de leilões cresce em meio à crise econômica, e banco oferece alternativa online para compra de imóveis em todo o País

Por **Dino**  
© 10 out 2018, 08h42

A oferta de leilões de imóveis cresceu em 2018, também por conta da crise econômica que atingiu o mercado imobiliário. O Banco Central aponta o aumento na devolução de imóveis, no entanto, segundo o mais recente Relatório de Estabilidade Financeira da instituição, o montante em imóveis é pequeno e não representa risco para a estabilidade financeira.

Sendo assim, os leilões de imóveis configuram uma ótima oportunidade para quem quer realizar o sonho de comprar a casa própria. A principal vantagem de comprar um imóvel nessa modalidade é o preço, que apresenta descontos atrativos sobre o valor de mercado do imóvel. E isso atrai, também investidores.

Alinhado a essa tendência, o Banco PAN está leiloando mais de 200 imóveis. Os leilões acontecem de forma on-line. São oportunidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná, Maranhão, Pará, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Mato Grosso, Amazonas, Rondônia e Rio Grande do Sul, disponibilizando salas comerciais, terrenos, casas, apartamentos e fazendas. O destaque fica por conta dos imóveis que estão desocupados, como por exemplo, as 11 casas em Indaiatuba, os 5 apartamentos e uma casa em São Paulo -SP.

Caso a opção seja pelo pagamento à vista, o Banco PAN concederá desconto de 10% sobre o valor do lance vencedor, observando as condições previstas em cada edital, havendo também a opção de parcelamento em até 48 meses. Os arrematantes que optarem pelo parcelamento deverão dar uma entrada mínima, que poderá variar de 20% a 25% do valor de arrematação, conforme plano escolhido.

Para se inscrever, dar lances nos leilões on-line ou obter informações sobre os imóveis, acesse o link <https://www.bancopan.com.br/leilao-de-imoveis/>

Website: <http://www.bancopan.com.br>

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Governo recebe sugestões sobre investimentos na Zona Franca

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 14.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://d.emtempo.com.br/economia/124191/governo-recebe-sugestoes-sobre-investimentos-na-zona-franca-de-manaus>

### Governo recebe sugestões sobre investimentos na Zona Franca de Manaus

Foi aberta uma consulta pública para regras de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na ZFM

AGÊNCIA BRASIL | 14 de outubro de 2018 - 18:06



Os recursos são uma contrapartida de benefícios fiscais dados a empresas que produzem bens de informática | Foto: Agência Brasil

**Manaus** - O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) abriu uma consulta pública para regras de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na Zona Franca de Manaus. Esses recursos são uma contrapartida de benefícios fiscais dados a empresas que produzem bens de informática na região, como desonerações no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Importação.

As contribuições devem ser enviadas por meio do site do MDIC até o dia 9 de novembro.

Pela legislação brasileira, essas companhias podem pagar menos desses impostos se garantirem percentuais mínimos de investimento na chamada P&D. Esse repasse é sujeito a um conjunto de regras, que beneficiam tecnologia, mão-de-obra e contratações de firmas nacionais. Neste ano, a Lei 13.674 atualizou as exigências e procedimentos, flexibilizando as possibilidades de investimento.

As empresas de bens de informática da Zona Franca de Manaus (como fabricantes de smartphones e eletrodomésticos) passaram a poder investir também em startups (pequenas empresas de tecnologia), em incubadoras e aceleradoras (organizações que apoiam essas pequenas firmas) e em outros projetos de incentivo ao desenvolvimento tecnológico.

Também será possível alocar verbas em Organizações Sociais a serem criadas com o objetivo de realizar pesquisa, bem como em projetos não somente de inovação em informática, mas relacionados a sustentabilidade.

Os recursos podem ser repassados ainda a universidades e aos chamados "projetos prioritários" (definidos por um comitê de especialistas). Uma parte também financia o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). De acordo com o MDIC, as contrapartidas decorrentes da redução de impostos chegam a mais de R\$ 700 milhões por ano.



Os fabricantes de smartphones e eletrodomésticos passaram a poder investir também em pequenas empresas de tecnologia) | Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Contudo, esse sistema apresentou problemas ao longo dos últimos anos. Multinacionais, por exemplo, criaram centros próprios de Pesquisa & Desenvolvimento para aplicar os recursos incentivados nelas próprias. Assim, nem toda a verba decorrente dos subsídios teve impactos concreto no estímulo à inovação dentro do Brasil.

A consulta pública lançada pelo MDIC visa a receber sugestões para o decreto que vai detalhar essas regras. Segundo o secretário de Inovação e Novos Negócios do Ministério, Rafael Moreira, o decreto vai definir de que maneira serão feitos os investimentos nessas novas linhas.

O objetivo do governo é fazer com que esse tipo de contrapartida possa ser usado tanto para a própria migração das empresas para o que vem sendo chamado de “Indústria 4.0” quanto para fomentar startups e o crescimento da economia digital no país.

“A gente quer permitir que efetivamente as empresas invistam em P&D com viés de mercado, investindo em startups e em projetos mais focado em sustentabilidade. Ampliar esse rol, porque esse recurso para muitas empresas, como era engessado, era visto como custo. Isso está sendo visto como novas possibilidades de investimento de novos produtos”, afirmou Moreira.

Na proposta do Ministério, o investimento direto só poderia ser realizado em startups de base tecnológica”. Para botar dinheiro em empresas já com maior faturamento, a alocação precisaria ser realizada por meio de um fundo de participação. Outra medida prevista é estabelecer um mínimo dos recursos reinvestidos a cada ano para universidades da região, como as universidades federais do Amazonas, do Acre, de Rondônia, de Roraima e do Amapá.

De acordo com o secretário, além disso o decreto traz regras que, segundo ele, têm como função desburocratizar o processo, como obrigações para a prestação de contas. Esses procedimentos, na avaliação de Moreira, podem facilitar o uso do sistema de incentivo e uma maior aplicação de recursos nessas linhas de inovação.





## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Setor produtivo e órgãos ambientais debatem licenciamento ambiental

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 10.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-10/acordo-entre-ministerios-busca-criar-emprego-para-presos>

### SETOR PRODUTIVO E ÓRGÃOS AMBIENTAIS DEBATEM LICENCIAMENTO AMBIENTAL

*SEGURANÇA JURÍDICA SERÁ UM DOS FOCOS DO SEMINÁRIO "O IPHAN NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL: DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS JURÍDICAS"*

## O IPHAN no Licenciamento Ambiental: diálogos e perspectivas jurídicas

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em correalização com o Senai Nacional, realizam, em Brasília, seminário para discutir e reforçar a preservação do patrimônio cultural e outros aspectos relevantes do licenciamento ambiental.



**22 e 23/10**  
**das 8h às 18h30**

Auditório da Confederação Nacional do  
Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)  
(SBN Quadra 2, Bloco N - Asa Norte - Brasília-DF)

**Reserve esta data**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA GOVERNO  
FEDERAL

Promover o debate sobre segurança jurídica entre o governo federal, os órgãos ambientais e o setor produtivo é o principal objetivo do seminário "O IPHAN no Licenciamento Ambiental: diálogos e perspectivas jurídicas", que será realizado nos próximos dias 22 e

23 de outubro pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em correalização com o Senai Nacional. O evento será realizado das 8h às 18h30, no auditório da Confederação Nacional

do Comercio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília. Além do presidente da CBIC, José Carlos Martins, a abertura do seminário contará com as presenças do ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão; do ministro do Meio Ambiente, Edson Duarte; do presidente da Confederação Nacional de Municípios, Glademir Aroldi; do coordenador da 4ª Câmara – Meio Ambiente e Patrimônio Cultural do Ministério Público Federal, Nívio de Freitas Filho; da presidente do IPHAM, Kátia Santos Bogéa; e de Alexandre Sampaio, da CNC.

"A ideia é apresentar para os órgãos ambientais e o setor produtivo um aspecto fundamental que é a segurança jurídica, ou seja, como de fato o IPHAN atua no licenciamento e em quais circunstâncias; quais os prazos de manifestação; os gargalos e como as dificuldades estão sendo vencidas", destaca o coordenador nacional de licenciamento do IPHAN, Roberto Stanchi. "Resumindo, a expectativa é conferir previsibilidade, segurança jurídica e eficiência técnica na participação do IPHAN no licenciamento ambiental".

Além do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, o seminário reunirá profissionais da área de licenciamento, órgãos especializados, representantes do setor produtivo e da sociedade. O consultor da Comissão de Meio Ambiente (CMA) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e proprietário do Saes Advogados, advogado Marcos Saes, participará em dois momentos do evento. Na Conferência 01, que abordará o tema "Licenciamento Ambiental: a necessidade de Segurança Jurídica para a Construção do Desenvolvimento Sustentável", Marcos Saes reforçará a importância da segurança jurídica - que é preciso ter regras claras e prazos definidos para que sejam entendidas e cumpridas, destacando a importância da aprovação do Projeto de Lei conhecido como a Lei Geral do Licenciamento Ambiental.

Já no Painele 2, que abordará "A consulta ao IPHAN no Licenciamento Ambiental", Marcos Saes destaca que serão analisados casos específicos sobre o que tem acontecido de positivo, para que seja ampliado, e sobre como evitar os que não estão cumprindo a



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental: diálogos e perspectivas jurídicas**

**22 e 23/10 - das 8h às 18h30**

Gratuito para a Indústria. Inscrições gratuitas para todos os interessados. Inscrições gratuitas para todos os interessados.

**22 de Outubro - Segunda-Feira**

**1ª Conferência de Abertura**

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante

- 08h30 - 09h00: Abertura
- 09h00 - 09h30: Apresentação dos Palestrantes
- 09h30 - 10h00: Apresentação do Palestrante
- 10h00 - 10h30: Apresentação do Palestrante
- 10h30 - 11h00: Apresentação do Palestrante
- 11h00 - 11h30: Apresentação do Palestrante
- 11h30 - 12h00: Apresentação do Palestrante
- 12h00 - 12h30: Apresentação do Palestrante
- 12h30 - 13h00: Apresentação do Palestrante
- 13h00 - 13h30: Apresentação do Palestrante
- 13h30 - 14h00: Apresentação do Palestrante
- 14h00 - 14h30: Apresentação do Palestrante
- 14h30 - 15h00: Apresentação do Palestrante
- 15h00 - 15h30: Apresentação do Palestrante
- 15h30 - 16h00: Apresentação do Palestrante
- 16h00 - 16h30: Apresentação do Palestrante
- 16h30 - 17h00: Apresentação do Palestrante
- 17h00 - 17h30: Apresentação do Palestrante
- 17h30 - 18h00: Apresentação do Palestrante
- 18h00 - 18h30: Apresentação do Palestrante



regra existente não ocorra nos demais casos. O painel também contará com as presenças do presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Suely Araújo; do coordenador nacional de Licenciamento do IPHAN, Roberto Stanchi, e do procurador da República, do Ministério Público Federal, Zani Cajueiro.

Para se inscrever, [Clique aqui](#).

Participe!

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM IMPACTA PARTICIPANTES COM DISCUSSÕES E EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

**Veículo:** Cbic Mais

**Data:** 11.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** [https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC\\_newsletter\\_160.pdf](https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC_newsletter_160.pdf)

### ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM IMPACTA PARTICIPANTES COM DISCUSSÕES E EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

*INCORPORAÇÃO DO BIM NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS JÁ É UMA PRÁTICA*



Foi realizado na Universidade Estadual de Campinas, de 17 a 19 de setembro, o I Encontro Nacional sobre o Ensino de BIM, promovido pela Associação Nacional de Tecnologia no Ambiente Construído (Antac) e idealizado pelas professoras e pesquisadoras Regina C. Ruschel (Unicamp) e Mariana Monteiro Xavier de Lima (UFC). Regina e Mariana são coordenadoras do Grupo de Trabalho de Tecnologia da Informação e Comunicação na Construção (GT.TIC) da Antac. A Modelagem da Informação da Construção (BIM) se viabiliza por um conjunto de tecnologias, processos e políticas, que afetam as entregas e relacionamentos em toda cadeia construtiva, transformando a prática e, consequentemente, o ensino dessa ação. Dessa forma, o objetivo do encontro foi estimular a troca de experiências sobre a capacitação em BIM, já se colocando como uma ação da Antac em sintonia com a Estratégia Nacional BIM-BR.

O encontro reuniu professores, pesquisadores, instru-

tores e consultores. Ao todo, 60 participantes, representando 29 universidades brasileiras, compartilharam experiências. Foram apresentadas 20 experiências didáticas, 11 planos de execução BIM educacionais, três desenvolvimentos de conteúdo e três descrições de especializações em BIM. Entre as iniciativas, observou-se ênfase em Engenharia Civil e Construção (16 casos), Arquitetura (13 casos), integração de Arquitetura e Engenharia Civil (5 casos). Todo o conteúdo apresentado no evento está disponível em <http://www.antaceventos.net.br/index.php/enebim/2018/schedConf/presentations>.

Os participantes foram envolvidos em sessões interativas que expandiam a compreensão das temáticas apresentadas em palestras.

O professor Mohamada Kassem, da Northumbria University do Reino Unido, apresentou a palestra "Macro-BIM adoption: Assessing and benchmarking

*market-wide maturity and policies*", que detalha um instrumento de avaliação do nível de maturidade da adoção de BIM em um país. Os participantes tiveram a oportunidade de utilizar o instrumento e participar de uma avaliação do nível de maturidade da adoção do BIM no Brasil. Para tal, foi assinado um acordo entre a iniciativa BIMe e a Antac (<http://bimexcellence.org/projects/macro-adoption/macro-adoption-studies/macro-bim-adoption-in-brazil/>).

O professor Eduardo Santos Toledo, da Universidade de São Paulo, apresentou a palestra "As Ações de Capacitação do Plano Estratégico de Disseminação do BIM". Associada à exposição foram desenvolvidas, pela Organização do evento, duas sessões interativas: uma para identificar barreiras para a adoção do BIM no ensino de Engenharia Civil e de Arquitetura e Urbanismo e outra para discutir ações estratégicas de capacitação e disseminação do BIM. Seguindo uma dinâmica de levantamento, classificação e ordenação, os participantes identificaram que as barreiras para a adoção do BIM no ensino estão relacionadas a pessoas, metodologias didáticas, regulamentação, infraestrutura e tecnologia e por fim financeiras, nessa ordem de dificuldade. Um processo de discussão rotativa e acumulativa resultou numa riquíssima proposição de ações para as estratégias de capacitação e disseminação do BIM categorizadas para os públicos alvos tomadores de decisão, gerentes, técnicos (projetista, orçamentistas, planejadores), e alunos em formação (graduação ou técnico).

Foram também realizadas duas mesas redondas: de pesquisas sobre o ensino de BIM e de cases de ensino premiados. A professora Érica Checcucci, da Uni-

versidade Federal da Bahia, apresentou uma síntese das pesquisas sobre o ensino de BIM já realizadas no Brasil, concluindo que já temos grande quantidade de material de orientação sobre como implementar BIM no ensino. A professora Mônica Santos Salgado, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentou resultados de pesquisa de BIM que culminam em propostas para o ensino de Arquitetura e Urbanismo através de ferramentas digitais. Os professores Kleos M. Lenz Cesar Jr. e Douglas Lopes de Souza, da Universidade Federal de Viçosa, e Regina C. Ruschel, da Universidade Estadual de Campinas, apresentaram cases de ensino de BIM finalistas na categoria Academia no Prêmio de Excelência BIM Sinduscon-SP de 2017.

Finalizando o evento, o professor Mohamad Kassem ministrou uma segunda palestra denominada "*Digital Transformation in the Built Environment: Challenges and Approaches for the 21st Learning*". Essa última tirou todos de sua zona de conforto, mesmo sendo a grande maioria de inovadores no ensino. Kassem chamou atenção para o tempo acelerado da integração de tecnologias existentes e transformações disruptivas resultantes com o advento da Indústria 4.0.

O ENEBIM 2018 teve grande impacto sobre os participantes, resultado das discussões realizadas, do compartilhamento de experiências e do vislumbre de conhecimento de fronteira. O material apresentado demonstra que a incorporação do BIM nas universidades públicas brasileiras foi iniciada. O acesso gratuito e permanente às experiências apresentadas, assim como palestras e mesas redondas, é um compromisso de disseminação do conhecimento da Antac. A próxima edição do evento será em 2019.



## Mais notícias

CBIC Mais

[Informativo da Indústria da Construção](#)

Negócios

[10 livros fundamentais sobre Direito Imobiliário](#)

Infomoney

[Fundos imobiliários: investidor ainda pode aproveitar oportunidade em escritórios](#)

## AGENDA

Novembro

**22** | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

**SEMÍNÁRIO NACIONAL ABRECON 2018**  
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

às 08h  
**22/NOV**

**PARTICIPE DO  
MAIOR EVENTO  
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,  
no Centro de Exposições Pro Magno  
em **São Paulo - SP**

NATIONAL SEMINAR OF  
CONSTRUCTION AND  
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL

